

caixa 6
10



SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA ENDEMIA DE MALÁRIA
NO DISTRITO DE MOÇAMBIQUE

ALBERTO SOEIRO e TITO DE MORAIS

INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL
DE
LISBOA

BIBLIOTECA

Separata dos ANAIS DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL, Volume XVI, N.ºs 1/4

Janeiro/Dezembro 1959

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO MÉDICA DE MOÇAMBIQUE

(Director: Dr. ALBERTO SOEIRO)

SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA ENDEMIA DE MALÁRIA NO DISTRITO DE MOÇAMBIQUE

ALBERTO SOEIRO e TITO DE MORAIS

Num inquérito realizado entre os meses de Julho e Setembro de 1956 no distrito de Moçambique, tivemos oportunidade de visitar 49 localidades, examinando um total de 980 africanos de idades compreendidas entre os 3 e os 19 anos, de ambos os sexos, obtendo, assim, uma amostragem de todas as divisões administrativas do distrito.

CARACTERÍSTICAS GEOFÍSICAS

O distrito de Moçambique está situado entre os paralelos 13° e 17° de latitude sul e entre os meridianos 37° e 41° de longitude leste, tendo como limites geográficos, ao norte, os distritos de Cabo Delgado e Niassa e, a leste, o Canal de Moçambique.

O distrito tem uma área aproximada de 79 780 km², o que equivale a 10,3 por cento da área total da província de Moçambique.

Em relação com a sua orografia, o distrito apresenta cinco zonas: zona baixa litoral com altitudes entre 0 e 200 metros, uma zona subplanáltica, que cobre quase toda a área central do distrito, com altitudes entre 200 e 500 metros, uma zona mesoplanáltica no extremo ocidental do distrito com altitudes entre 500 e 1 000 metros, no seio da qual surgem alguns pontos de zona altiplanáltica com altitudes entre 1 000 e 1 500 metros, e uma

pequena zona montanhosa com altitudes entre 1 500 e 2 000 metros. O acidente orográfico mais importante é a serra Inago, com 1 842 metros.

Sob o ponto de vista hidrográfico, o distrito do Niassa apresenta dois rios importantes, o Lúrio e o Ligonha, que, com os seus afluentes, constituem a rede hidrográfica do distrito. Os principais afluentes do Lúrio são: o Nalume, o Malema, o Lalaua e o Luleio. Os principais afluentes do Ligonha são: o Namirooe, o Metuisse e o Muligudje. Além destes rios, surgem, entre o Lúrio e o Ligonha, uma série de rios de menor importância, dos quais os principais são: o Mecuburi, o Monapo, o Mogincual, o Metomode, o Melúli e o Larde.

No que respeita à sua constituição geológica, o distrito pode dizer-se quase totalmente formado por uma vasta área do complexo granito-gnêissico, com pequenas zonas, junto ao litoral, de sienitos, sendo a costa constituída por argilas, grés, calcários, conglomerados e basaltos.

Sob o ponto de vista climático, o distrito acha-se sob o regime de monção. De Outubro a Março sopra vento N.E. e de Maio a Agosto vento S.O., constituindo os meses de Abril a Setembro o período de transição.

O regime pluviométrico é também de monção. A época das chuvas começa em Dezembro e prolonga-se até Abril. A altura pluviométrica anual média é de cerca de 1 035,4 mm. As temperaturas anuais médias são: mínima, 16,69 °C; máxima 30,59 °C; média, 25,04 °C. A humidade relativa anual média é 70,72 %.

MATERIAL E MÉTODOS

O exame dos 980 africanos baseou-se na colheita de um esfregaço e uma gota espessa sanguínea, obtidos por punção digital e pela palpação do baço, na posição de pé com uma inclinação anterior de cerca de 45 graus do tronco.

MALÁRIA EM MOÇAMBIQUE SEGUNDO AS ESTATÍSTICAS HOSPITALARES

No intuito de podermos ter uma ideia da relação existente entre o nosso inquérito de prevalência e a incidência da malária nos estabelecimentos hospitalares do distrito, damos a seguir, numa série de quadros, os dados de interesse fornecidos pelas estatísticas oficiais.

QUADRO I

NÚMERO DE DOENTES DAS CONSULTAS EXTERNAS DOS HOSPITAIS,
ENFERMARIAS REGIONAIS E POSTOS SANITÁRIOS DO DISTRITO
DE MOÇAMBIQUE

Ano	Número de doentes
1955	177 374
1956	202 863

CASOS DE PALUDISMO DAS CONSULTAS EXTERNAS DOS HOSPITAIS
ENFERMARIAS REGIONAIS E POSTOS SANITÁRIOS DO DISTRITO
DE MOÇAMBIQUE

a) *Por raças*

Raça	1955	1956
Europeus	355	345
Africanos	12 383	15 881
Amarelos	2	—
Indianos	191	110
Mistos	413	438
<i>Total . . .</i>	13 344	16 774

b) *Por grupos etários*

Grupos etários	1955	1956
Menos de 1 anos . .	946	965
De 1 a 4 anos . . .	1 323	1 520
De 5 a 14 anos . . .	1 619	2 088
De 15 a 24 anos . .	2 727	3 142
De 25 a 44 anos . .	4 510	5 891
De 45 a 64 anos . .	1 535	2 099
De 65 a 74 anos . .	499	678
Mais de 74 anos . .	185	391
<i>Total . . .</i>	13 344	16 774

c) *Por sexos*

Sexos	1955	1956
Masculino	9 016	11 301
Feminino	4 328	5 473
<i>Total</i>	13 344	16 774

ADMISSÕES GERAIS E ÓBITOS ENTRE OS DOENTES HOSPITALIZADOS NOS HOSPITAIS E ENFERMARIAS REGIONAIS DO DISTRITO DE MOÇAMBIQUE

a) *Totais*

Anos	Admissões gerais	Óbitos
1955	8 198	249
1956	8 278	221

b) *Por raças*

Raças	1955		1956	
	A. gerais	Óbitos	A. gerais	Óbitos
Europeus	587	8	396	8
Africanos	7 373	232	7 631	207
Indianos	68	4	58	1
Mistos	170	5	198	5
<i>Total</i>	8 196	249	8 278	221

c) *Por sexos*

Sexos	1955		1956	
	A. gerais	Óbitos	A. gerais	Óbitos
Masculino	5 481	195	5 196	167
Feminino	2 717	54	3 082	54
<i>Total</i>	8 196	249	8 278	221

QUADRO II

CASOS E ÓBITOS POR MALÁRIA ENTRE OS DOENTES HOSPITALIZADOS NOS HOSPITAIS E ENFERMARIAS REGIONAIS DO DISTRITO DE MOÇAMBIQUE POR RAÇAS E SEXOS

Raças	Sexos	1955		1956	
		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Europeus . . .	Masculino .	41	—	29	1
	Feminino .			12	—
Africanos . . .	Masculino .	162	6	181	7
	Feminino .			30	—
Indianos . . .	Masculino .	4	—	3	—
	Feminino .			1	—
Mistos . . .	Masculino .	8	1	5	—
	Feminino .			7	—
Total . . .	Masculino .	215	7	218	8
	Feminino .			50	—
Geral . . .		215	7	268	8

QUADRO III

Circunscrições	Examinados	Parasitados	Percentagem
Mogovolas	80	42	52,5
Nacala	80	42	52,5
Nampula	60	40	66,66
Memba	60	33	55
Moçambique	40	22	55
Imala	80	50	62,5
A. Enes	80	49	61,25
Malema	60	43	71,66
Mogincual	80	49	61,25
Meconta	40	23	57,5
Eratl	60	34	56,66
Moma	80	43	53,75
Ribaué	80	35	43,75
Mossuril	100	65	65
Total . . .	980	570	58,16

QUADRO IV

Grupos etários	Examinados	Parasitados	Porcentagem
2 a 4	104	61	58,65
5 a 9	595	373	62,68
10 a 14	264	131	49,62
15 a 19	17	5	29,41
<i>Total . .</i>	980	570	58,16

CASOS E ÓBITOS POR MALÁRIA ENTRE OS DOENTES HOSPITALIZADOS NOS HOSPITAIS E ENFERMARIAS REGIONAIS DO DISTRITO DE MOÇAMBIQUE POR GRUPOS ETÁRIOS

Grupos etários	1955		1956	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Menos de 1 ano . .	8	1	3	—
De 1 a 4 anos . .	10	—	18	1
De 5 a 14 anos . .	15	1	25	—
De 15 a 24 anos . .	55	1	81	1
De 25 a 44 anos . .	99	4	96	4
De 45 a 64 anos . .	25	—	40	2
De 65 a 74 anos . .	2	—	3	—
Mais de 74 anos . .	1	—	2	—
<i>Total . .</i>	215	7	268	8

QUADRO V

Circunscrições	Exa- mi- nados	Esplenomegalias								Total de po- sitivos	I. E. 2-10 anos
		Baço I		Baço II		Baço III		Baço IV			
		+	%	+	%	+	%	+	%		
Mogovolas	80	14	17,5	4	5	3	3,75	0	0	21	27,77
Nacala	80	14	17,5	5	6,25	3	3,75	0	0	22	27,5
Nampula	60	8	13,33	1	1,66	0	0	0	0	9	15
Memba	60	8	13,33	2	3,33	0	0	0	0	10	16,66
Moçambique	40	8	20	1	2,5	1	2,5	0	0	10	25
Imala	80	12	15	5	6,25	5	6,25	0	0	22	27,5
A. Enes	80	12	15	7	8,75	2	2,5	1	1,25	22	27,5
Malema	60	4	6,66	2	3,33	2	3,33	0	0	8	13,33
Mogincual	80	13	16,25	8	10	3	3,75	0	0	24	30
Meconta	40	4	10	0	0	2	5	0	0	6	15
Erati	60	6	10	5	8,33	0	0	0	0	11	18,33
Moma	80	8	10	1	1,25	4	5	1	1,25	14	17,5
Ribaué	80	11	13,75	2	2,5	1	1,25	1	1,25	15	18,75
Mossuril	100	16	16	4	4	2	2	2	2	24	24
Total . .	980	138	14,08	47	4,79	28	2,85	5	0,51	218	22,12

QUADRO VI

Grupos etários	Exa- mi- nados	Esplenomegalias								Total de po- sitivos	I. E.
		Baço I		Baço II		Baço III		Baço IV			
		+	%	+	%	+	%	+	%		
2 a 4	104	18	17,3	7	6,73	2	1,92	0	0	27	25,96
5 a 9	595	78	13,1	32	5,37	22	3,69	3	0,5	135	22,68
10 a 14	264	42	15,9	8	3,03	3	1,13	2	6,75	55	20,83
15 a 19	17	0	0	0	0	1	5,88	0	0	1	5,88
<i>Total . .</i>	980	138	14,08	47	4,79	28	2,85	5	0,51	218	22,24

QUADRO VII

Grupos etários	Exami- nados	Para- sitados	Espécie de <i>plasmodium</i>					
			<i>Falciparum</i>		<i>Vivax</i>		<i>Malariae</i>	
			Positi- vo	%	Positi- vos	%	Positi- vos	%
2 a 4	104	61	59	96,722	1	1,639	1	1,639
5 a 9	595	373	366	98,124	1	0,268	6	1,608
10 a 14	264	131	130	99,235	0	0	1	0,765
15 a 19	17	5	5	100	0	0	0	0
<i>Total</i> . . .	980	570	560	98,245	2	0,35	8	1,405

QUADRO VIII

Grupos etários	Examina- dos	Parasita- dos	Com game- tócitoss	Percenta- gem
2 a 4	104	61	3	4,91
5 a 9	595	373	15	4,02
10 a 14	264	131	8	6,10
15 a 19	17	5	0	0
<i>Total</i> . . .	980	570	26	4,56

QUADRO IX

Grupos etários	Examina- dos	Índice esplénico	Baço hiper- trofiado médio	Índice plasmódico
2 a 4	104	25,96	1,4	58,65
5 a 9	595	22,68	1,6	62,68
10 a 14	264	20,83	1,3	49,62
15 a 19	17	5,88	3	29,41
<i>Total</i> . . .	980	22,24	1,5	58,16

RESULTADOS

Os resultados do nosso inquérito são discriminados numa série de quadros em que os dados são apresentados em função da distribuição geográfica, da prevalência do parasitismo e da esplenomegalia e também em função dos grupos etários dos indivíduos examinados.

CONCLUSÕES

O distrito de Moçambique constitui uma zona mesoendêmica, segundo a classificação provisória da Organização Mundial de Saúde. Com uma temperatura média de 25,04° e humidade relativa média de 70,7 %, e em que 19,29 % das chuvas caem na estação seca, a transmissão deve diminuir ou interromper-se durante este período do ano.

RÉSUMÉ

Selon la classification provisoire de l'Organisation Mondiale de la Santé, le district de Mozambique est une région mésoendémique. Cette région a la température moyenne de 25,4 degrés, l'humidité relative moyenne de 70,7 % et 19,29 % des pluies tombent pendant la saison sèche; des résultats obtenus on a pu conclure que la transmission de la malaria doit fléchir, ou même s'interrompre pendant cette époque de l'année.

SUMMARY

After the provisional classification of W. H. O. the district of Mozambique is a mesoendemic zone. Having in view its mean temperature of 25°04, relative humidity of 70,7 per cent and that 19,29 per cent of the rain falls in the dry season, the transmission of malaria must decrease or even stop during this time of the year.

EMPRESA TIPOGRÁFICA CASA PORTUGUESA SUCESSORES, LIMITADA
RUA DAS GÁVEAS, 109 — TELEF. 27817-26108 — LISBOA

SEP23211